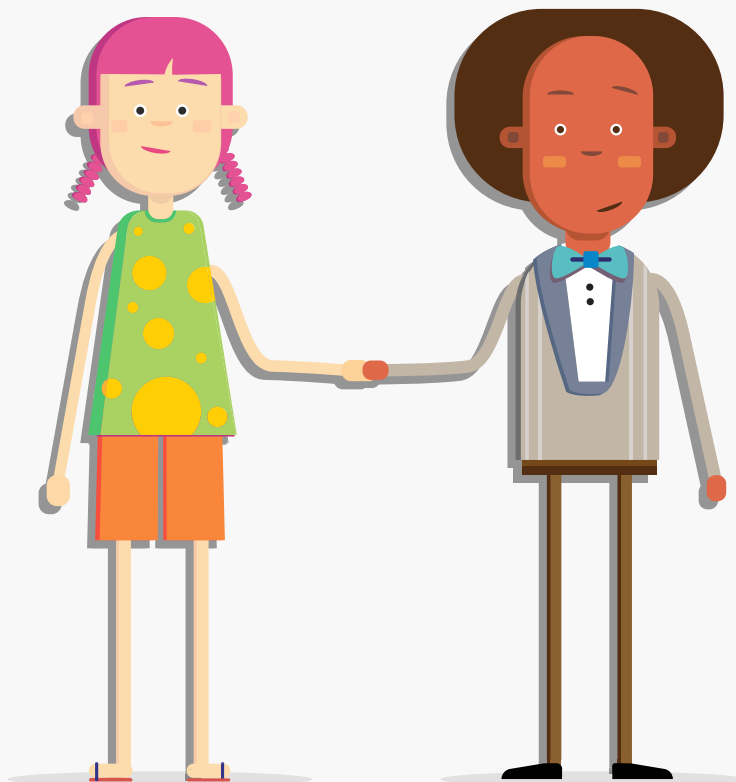


Convite para gerar um espaço de reflexão sobre A Hospitalidade dentro da nossa missão cotidiana



A **hospitalidade** é uma interação que permite humanizar o outro e a si mesmo, e se constrói no conhecimento da outra pessoa, em criar pontes com ela, em acolher ao diferente que chega perto de nós. Somente é possível a convivência se o outro for reconhecido como um Outro autêntico e válido.





Agir em favor de uma causa como a defesa dos direitos dos migrantes forçados é possível se nasce de indivíduos conscientes de sua responsabilidade individual, que reconhecem que são diferentes e complementares, que reconhecem os acordos coletivos dos quais fazem parte e que se projetam à humanidade desde uma opção de generosidade.

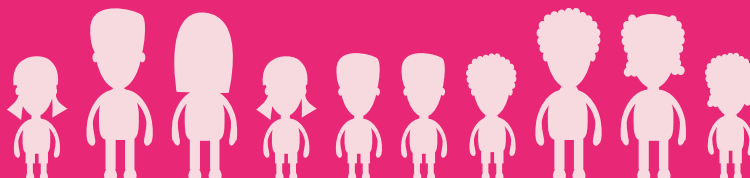
Partir da escolha individual, deixar o eu para encontrar o Outro. Retornar ao mínimo de senso comum: somos humanos.



PRATICAR E RECONHECER A HOSPITALIDADE NAS AÇÕES COTIDIANAS.

Abrir as portas a tudo o que a hospitalidade significa.

Todas as ações que fazem parte do nosso serviço e acompanhamento nas diversas instituições e obras da Companhia de Jesus no continente, representam histórias e relatos de hospitalidade que merecem ser contadas ao mundo. **A Campanha pela Hospitalidade está empenhada em tornar estas histórias visíveis, porque é uma forma de convocar a sociedade em geral e às comunidades de acolhida em particular para que se somem à defesa, acompanhamento e serviço daqueles que, contra a sua vontade, perderam tudo.**



OBJETIVOS

1

Sensibilizar e dar sentido a uma série de ações e mensagens que nos permitam continuar avançando nas conversas de Hospitalidade, de Irmandade, de Humanidade entre os seres humanos (sejam quem sejam e estejam onde estejam), em um contexto específico (equipes locais, comunidades de acolhida e comunidades educativas).

2

Fazer visíveis relatos de Hospitalidade, de Humanidade, de irmandade, e convidar as pessoas da região, começando com nossas equipes e pessoas próximas, a continuar realizando ações de hospitalidade em seus contextos e torná-las visíveis.



MOTIVACIÓN:

Quando abramos o nosso coração (realmente!) à experiência da outra pessoa, estaremos em capacidade de superar atitudes de superioridade ou desconfiança, muitas vezes ocultas por trás de ações pontuais de assistência humanitária ou de caridade sem compromisso transformador das estruturas que produzem a iniquidade.

Procuramos o que já temos para poder assinalar as lacunas que existem, mas desde a esperança. Mostrar que é possível. Não ficamos reforçando a mensagem de hostilidade, porém a vemos como uma oportunidade de transcender essa realidade com ações de Hospitalidade e Humanidade.

Nós construímos histórias de homens e mulheres em muitos lugares que mostram Hospitalidade em Ação. Histórias cotidianas das pessoas migrantes, refugiadas e deslocadas, também daqueles que lhes servem. Elas e eles são heróis que nos falam de força, determinação e amor pela vida. *Juntamente com os pobres, podemos aprender o que esperança e coragem significam.*¹

METODOLOGIA:

AÇÃO 1: RECONHECERMOS HOSPITALEIROS.



Apresentamos para sua consideração algumas idéias para conversar em um espaço de equipe com a facilitação de alguém que tenha o desejo de fazê-lo. É um guia para ser feito dentro de uma equipe local de SJR, de SJM ou de qualquer serviço de acompanhamento das pessoas migrantes, refugiadas e deslocadas no mundo; de tal forma que se motive a conexão dos objetivos da Campanha pela Hospitalidade com o agir cotidiano nos processos e projetos com as comunidades e pessoas que acompanhamos.

DOIS ASPECTOS PARA ABORDAR NA CONVERSA:

1

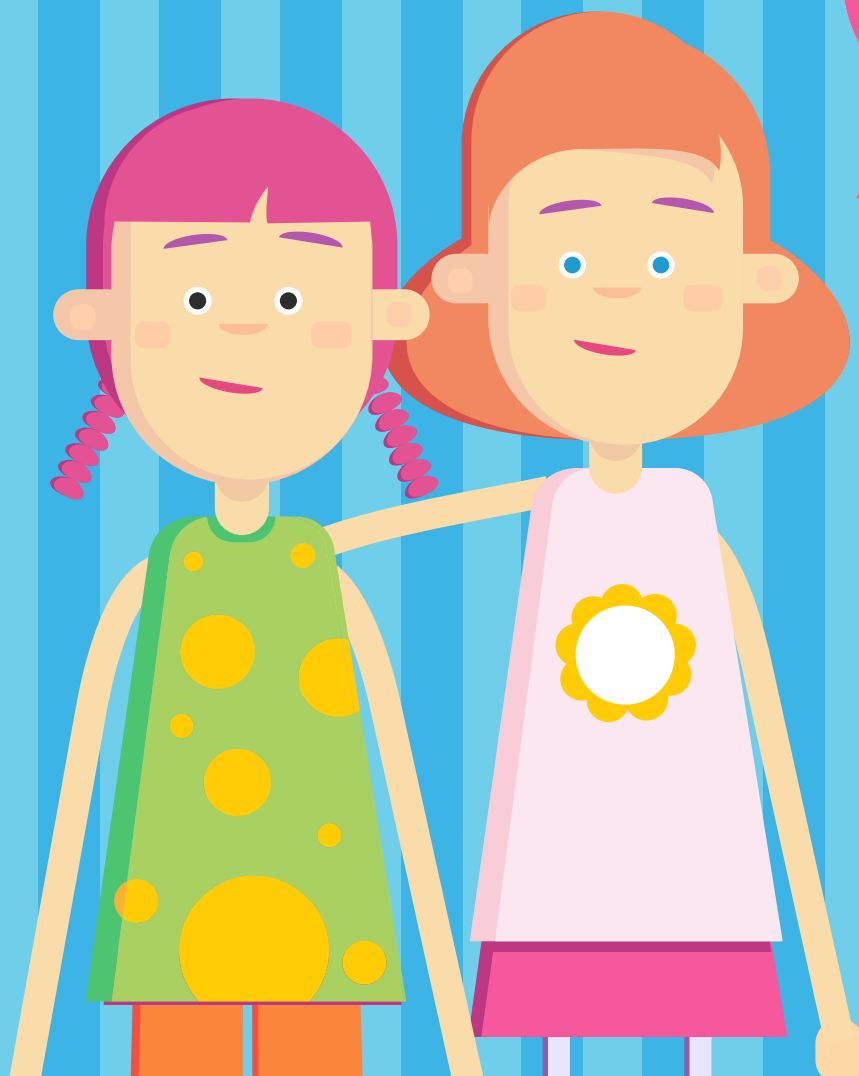
Como reconhecemos em nossa ação cotidiana de serviço e nos processos que acompanhamos a prática da hospitalidade com as pessoas em situação de deslocamento e refugiadas?

2

Como podemos tornar visíveis essas ações e as histórias que ali acontecem?

PARTES DE UMA CONVERSA:

A Pedagogia Inaciana fornece uma lógica muito valiosa para abordar a construção de um processo de formação; não é um passo a passo no sentido estrito; no entanto, é um guia que oferece pistas para caminhar em uma reflexão desde o individual até o coletivo. Aqui apresentamos essas partes para guiar uma conversa dentro da equipe de trabalho.





CONTEXTO

Reflexões da realidade: através de uma história, de um vídeo, de um exercício físico ou de qualquer outro recurso procuraremos que nossos convidados se olhem, como num espelho, nas conversas e ações atuais que contribuem para a construção da humanidade a partir da Hospitalidade. Queremos que eles se conectem a partir de emoções como a admiração, a colaboração, o serviço, a confiança, o respeito, a solidariedade.

INSPIRAR NOSSA MISSÃO NO SERVIÇO COTIDIANO!

Uma possibilidade é admirar uma história de hospitalidade de uma equipe local ou das redes da Companhia de Jesus no mundo; Também pode ser recordar coletivamente uma experiência significativa de nossa equipe, onde o compromisso com o acesso à dignidade humana gerou a diferença no processo de recuperação de uma(s) pessoa(s) ou de uma comunidade. O importante é nos conectarmos com a admiração pelo trabalho que realizamos diariamente como Serviço, a partir da prática da Hospitalidade com as e os migrantes, que foram deslocados ou estão refugiados.

Nas páginas seguintes você encontrará recursos para motivar um espaço de conversação, se trata de experiências de Educação e / ou Histórias de Hospitalidade:

<http://historiasdehospitalidad.com>



EXPERIÊNCIA

Incorporação: com movimentos físicos conscientes e com canções, faremos com que os nossos convidados vivam a emoção desde a qual estão atuando em sua vida cotidiana. Vamos propor que você se sente, fique de pé ou se movimente de tal forma que observe desde que postura vive, e ao reconhecê-la, perceba como está se movendo com sua equipe, com outras pessoas, com as pessoas acompanhadas.

O importante da vida cotidiana é que nos penetra o coração e assim nos mobiliza a agir pelo que acreditamos e apostamos. Nosso corpo nos diz como vivemos as experiências das quais participamos. Nosso corpo é linguagem, é dizer significado e emoções.

A proposta é que, fazendo um exercício consciente do corpo, incluindo a respiração consciente e o reconhecimento do próprio estado corporal, cada pessoa convidada caminhe duas perguntas simples:

Quando experimentei a hospitalidade na minha vida?

O que tem representado a prática da hospitalidade para mim, na minha vida e na vida dos outros?

REFLEXÃO

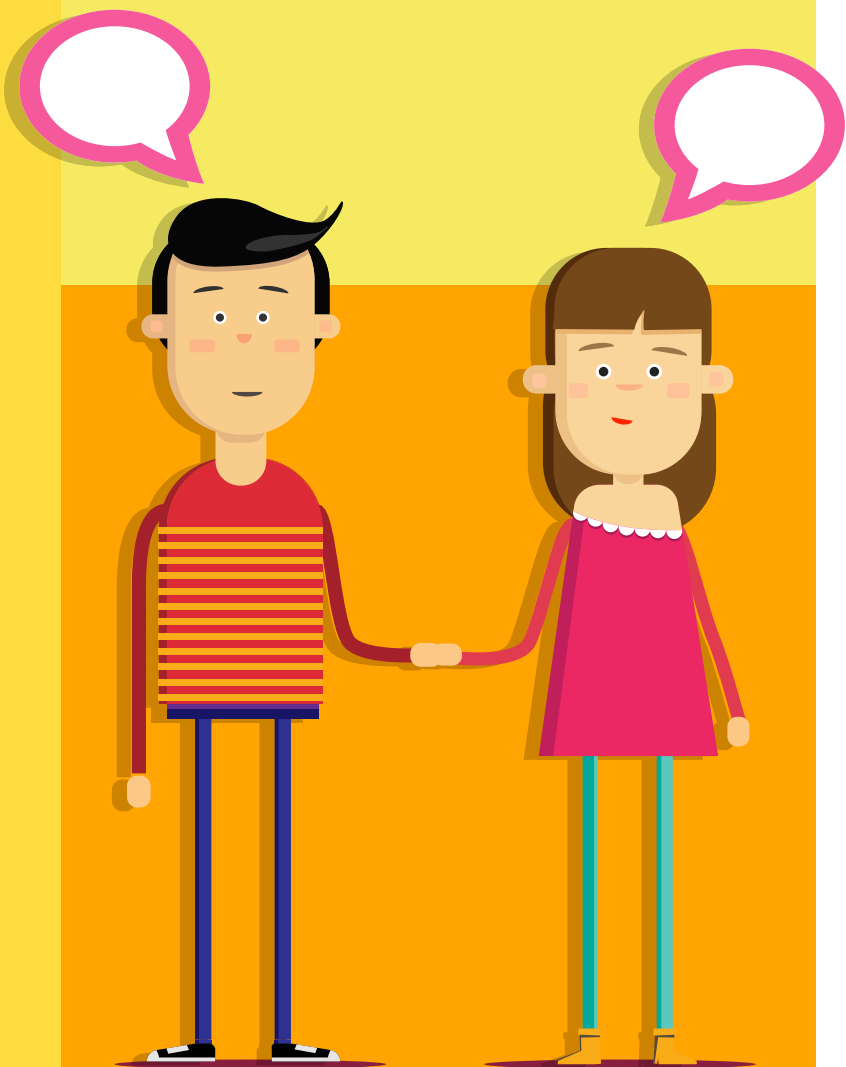
Pergunta de quebre: formular perguntas que acompanhem a reflexão que cada pessoa convidada está fazendo a partir dos reflexos da realidade ou dos exercícios de incorporação.

Ao caminhar a experiência, cada pessoa reconhece seu olhar, sua perspectiva sobre a realidade. A reflexão convida a contrastar a experiência vivida com o olhar da outra pessoa. No encontro com o outro ou com a outra, começo construir o conhecimento e a valoração da realidade. Somos um universo infinito de perspectivas.

A proposta é que de uma forma muito ágil os convidados possam fazer um exercício de encontro com outra pessoa, e de dois (em pares) falem sobre o que as questões propostas geram neles.

Idealmente, eles são solicitados a trocar de colega e falar sobre uma pergunta adicional:

O que a Hospitalidade tem a ver com a aposta de fundo do Serviço ou Missão na qual eu colaboro em relação com o mundo e nesta região em particular?



AÇÃO

Projeção: quando cada pessoa convidada vive a experiência diz em voz alta, escreve ou canta o que ele refletiu ou o que ele quer fortalecer em suas conversas e ações diárias.

O Serviço, o Acompanhamento e a Defesa das pessoas que foram forçadas a migrar, a se mudar e / ou buscar proteção em outra região ou país, é uma aposta fundamental pela vida. Aqueles que acompanham e servem, e aqueles acompanhados, representam o heroísmo da Humanidade: eles escolheram a vida acima de tudo.

A Hospitalidade é o caminho para poder, com as próprias mãos e coletivamente, reconstruir a vida e o futuro em um novo contexto. A Hospitalidade é a interação entre seres humanos que nos permite reconhecemos e juntos recuperar a Humanidade que foi atingida pela violência.

Um convite simples:

Peguem o seu celular e com a função de vídeo, filmem um dos seus companheiros de equipe contando o resultado desta reflexão. Podem ser emoções que experimentam nesse momento, ideias que surgiram ou a breve apresentação de uma experiência que sente que representa a Hospitalidade em ação.



Terminem o vídeo dizendo com alegria: **eu sou filho, eu sou irmão e eu sou Humano.**

Eles também podem incluir a frase: **Em tempos de muros, fazemos pontes.**

As histórias que contamos são uma forma prática de influenciar a sociedade para que cada día mais e mais pessoas se somem a nossa causa.

Compartilhe este pequeno vídeo com a pessoa responsável da comunicação em sua equipe local ou nacional.

Os vídeos podem ser enviados para o email da campanha:

rjm.hospitalidad@sjrlac.org

ou publicar eles no seu Facebook, Twitter ou Instagram com o hashtag **#SoyH** e o tag **@porlahospitalidad.**

AValiação

Uma maneira de fechar uma conversa é agradecendo pelo tempo disposto para a reunião e convidando para levar uma notícia para outras pessoas.

Uma boa conversa acontece quando, mesmo após do encontro com o outro, as idéias e emoções geradas continuam circulando no coração e na mente.

Para avaliar este espaço, propomos à equipe valorar se uma ação como esta tem sentido para ser feita com um grupo de pessoas que acompanhamos ou com quem temos estabelecido uma colaboração para o serviço.

Se este for o caso, o objetivo foi atingido.

Muito obrigado pela sua atenção.

Convidamos vocês para fazer retroalimentação desta proposta e assim nos ajudar a construí-la.

Red Jesuita con Migrantes
Campanha pela Hospitalidade



#SoyH